

Complexidade, Ética e Liberalismo

O mundo contemporâneo se faz crescentemente complexo e plural, de forma a exigir dos educadores posturas críticas no permanente debate ético-político que desvele as artimanhas que ocultam os interesses das elites econômicas entricheiradas na defesa do neoliberalismo.

Os sistemas educativos resultam de precário equilíbrio de demandas e exigências sociais entre as quais as do sistema econômico são apenas parte, não se podendo olvidar as questões sociais e políticas como pretende o neoliberalismo. Nas relações mesmas do homem com a natureza impõem-se os valores democráticos do desenvolvimento sustentável, em oposição a uma racionalidade apenas instrumental e pragmática.

As complexidades e a diversidade plural com que lida a educação exigem se oriente ela pela sensibilidade, admiração e respeito às condições humanas singularizadas. Características, aliás, em que se distinguem as obras de arte, oferecendo aos educadores referências mais amplas de atuação profissional.

Em toda prática pedagógica se fazem presentes os sujeitos enquanto corpos capazes da ação da linguagem e da linguagem da ação, corpos em cuja sexualidade se expressam os muitos sentidos que não pode a ação pedagógica ignorar.

No campo da educação a ofensiva neoliberal desencadeia reformas do ensino médio e profissional sob a égide dos interesses das elites econômicas nacionais e do capitalismo internacional, provocando um retrocesso pedagógico e político, qual o acirramento da dualidade entre estas duas modalidades.

No interior da escola trabalham forças nem sempre coincidentes quais as da direção administrativa e as da liderança com posturas bem diversas em que se distinguem a instituição e o instituinte: professores, alunos e comunidade externa a que a escola busca servir.

Um outro tema abordado nesse número de nossa Revista é o do comportamento humano e a ambiência física em seus aspectos físico-químicos, biológicos e socioculturais nos processos de adaptação psicológica ambiental ocupada com as relações pelas quais as pessoas respondem às complexas exigências de seu entorno.

Ijuí, dezembro de 2001

Mario Osorio Marques

Editor